

01. B 02. C 03. E 04. D 05. C 06. D 07. C 08. B 09. C 10. A
11. A 12. C 13. D 14. B 15. A 16. C 17. B 18. D 19. D 20. A
21. A 22. A 23. C 24. D 25. C 26. B 27. B 28. D 29. D 30. A

HISTÓRIA/SOCIOLOGIA**QUESTÃO 01**

O item explora a habilidade de perceber a cultura geracional na modernidade. A letra sugere impermanência e relações chamadas, por Bauman, de “líquidas”. As outras alternativas vão de encontro à sugestão dos autores ou de Bauman.

QUESTÃO 02

O item explora o conceito de hibridismo cultural a partir dos contatos culturais da Sociedade de Jesus com o nativo da América lusa.

QUESTÃO 03

O item explora a formação da sociedade brasileira a partir das três raças e da natureza mestiça do povo, como destacou Freyre no excerto.

QUESTÃO 04

Weber mostrou claramente que os protestantes controlavam o poder político de Estado e de governo. O puritano Niveladores são fundamentalistas: vão ao fundamento da Palavra e vinculam guerra, Deus, política ao mesmo nível de poder.

QUESTÃO 05

Os documentos são próximos, apesar dos mil e quinhentos anos de distância. Ambos dizem que fé e razão sejam complementares, sendo a razão o alicerce para a fé – como diria, igualmente, Tomás de Aquino.

QUESTÃO 06

O deputado francês, durante a Revolução, recusa a proposta da Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadão sob um argumento, à época, perfeitamente aceitável para a maioria da sociedade: à mulher cabe o lar e a criação de filhos. Hoje, são argumentos politicamente incorretos sob a chancela do sexismo (corpo natural).

QUESTÃO 07

Historiadores interpretam o processo histórico da Inconfidência Mineira de várias formas; a autora apresentada afirma que o movimento mineiro não defendia, de fato, ideais para modificação efetiva/real da sociedade e da administração. Na verdade, o problema era bem pontual: os impostos cobrados da elite mineira que, a partir de 1763, era ameaçada de ter suas propriedades privadas arrancadas pela cobrança da Derrama. A população mineira só reconhece o movimento quando os envolvidos foram punidos, pois não havia característica popular na ação de contestação. O movimento foi diferente e semelhante, ao mesmo tempo, a muitas outras manifestações durante o Brasil Colônia, mas o texto apresenta o imposto como argumentação/motivação principal para a conspiração mineira se organizar.

QUESTÃO 08

O trecho destacado nos mostra uma revolta específica, a Revolução Pernambucana, exemplo das insatisfações dos colonos para com a administração portuguesa. Porém, percebemos que não havia o objetivo de unificar o território; não havia a ideia de unidade nacional e, por isso, cada região lutava pelo seu processo singular de independência. Os pernambucanos, por exemplo, não admitiam mais a administração portuguesa, mesmo que essa fosse realizada do próprio território brasileiro.

QUESTÃO 09

Partido Liberal e Partido Conservador disputavam constantemente pelos cargos políticos existentes durante o Segundo Império. Apresentavam ideias diferentes, porém, – assim como exposto no trecho destacado pela questão – uma vez no poder, se comportavam de forma semelhante, pois o interesse era permanecer o ocupar cargos e não trazer mudanças substanciais para o desenvolvimento econômico e político do Brasil.

QUESTÃO 10

Os artistas da Missão Artística Francesa trazida para o Brasil por Dom João VI em 1816, estavam fortemente influenciados pelos valores do neoclassicismo, estilo artístico em evidência na Europa do século XVIII, sobretudo na França e que traduzia os ideais burguesia, classe social em ascensão após a queda do Antigo Regime. Assim como na Europa, a arte servia a propósitos político no Brasil. O modelo ideal de civilização, de acordo com os padrões da classe dominante europeia era o que o governo Dom João VI pretendia difundir no Brasil.

QUESTÃO 11

Somente a alternativa [A] está correta. A vinda da corte portuguesa para o Brasil em 1808 foi o primeiro passo rumo à independência do Brasil devido a Abertura dos Portos, que aconteceu no mesmo ano, rompendo com o pacto colonial considerado o esteio da colonização.

QUESTÃO 12

Somente a alternativa [C] está correta. Na história portuguesa nada é mais paradoxal do que o período Pombalino, 1750-1777, o ministro do rei José I foi liberal em relação a Portugal, porém foi mercantilista em relação ao Brasil. Suas reformas visavam modernizar o Estado Português que estava em grave crise econômica e, ao mesmo tempo, criou impostos para a colônia como a derrama, expulsou os jesuítas de Portugal e do Brasil e proibiu definitivamente a escravidão indígena na colônia.

FILOSOFIA**QUESTÃO 13**

Segundo a teoria marxista, os fenômenos sociais não são determinados pelo conjunto de ideias ou pelos valores sociais, mas pelas condições materiais a partir das quais os indivíduos constroem suas condições de existência. Assim, também as formas de interpretações dessas condições de existência seriam determinadas pela realidade material dos sujeitos, ou seja, as consciências seriam constituídas a partir dos seres sociais que vivem em condições materiais específicas. Essa forma de interpretar as sociedades é conhecida como materialismo histórico, opção apresentada pela alternativa [D]. A questão apresenta aborda conteúdo em uma perspectiva pouco reflexiva, o que requer do aluno um conhecimento memorialístico pouco eficiente do ponto de vista avaliativo.

QUESTÃO 14

Ao criticar a satisfação de nossos desejos, Schopenhauer retoma uma concepção filosófica de tradição estoica, segundo a qual a felicidade se dá através do controle das paixões.

QUESTÃO 15

O pensamento filosófico existencialista tem como fundamento central que a compreensão da vida dos indivíduos se dá a partir da condição da existência humana, de modo que, para os existencialistas, a existência precede a essência, o que leva à uma perspectiva da existência humana independente de qualquer definição preexistente sobre o indivíduo. Com efeito, na concepção existencialista, a essência humana se constrói a partir das escolhas que, dentro da sua liberdade, o indivíduo realiza. Nesse sentido, o sujeito seria um projeto de ser, haja vista que não existiria uma natureza ou essência humana, mas sim a ação dos homens sobre a construção do ser no seu livre arbítrio.

QUÍMICA

QUESTÃO 16

A terminação utilizada na nomenclatura dos cátions é **ico**, portanto, são as maiores valências dos metais.

QUESTÃO 17

Ocorre uma esterificação intramolecular a partir da reação da carboxila com o grupo hidroxila, formando um éster de cadeia cíclica de 4 carbonos, pois o reagente é o ácido 4-hidroxibutanóico.

QUESTÃO 18

Solução	Tempo medido até a completa dissolução da pastilha (em segundos)	Velocidade $v = \frac{m_{\text{dissolvida}}}{\Delta t}$
1. Água mineral sem gás à temperatura ambiente (25 °C)	36	$v_1 = \frac{m_{\text{dissolvida}}}{36}$
2. Água mineral com gás à temperatura ambiente (25 °C)	35	$v_2 = \frac{m_{\text{dissolvida}}}{35}$
3. Água mineral sem gás deixada em geladeira (4 °C)	53	$v_3 = \frac{m_{\text{dissolvida}}}{53}$
4. Água mineral com gás deixada em geladeira (4 °C)	55	$v_4 = \frac{m_{\text{dissolvida}}}{55}$

$$\frac{m_{\text{dissolvida}}}{35} > \frac{m_{\text{dissolvida}}}{36} > \frac{m_{\text{dissolvida}}}{53} > \frac{m_{\text{dissolvida}}}{55}$$

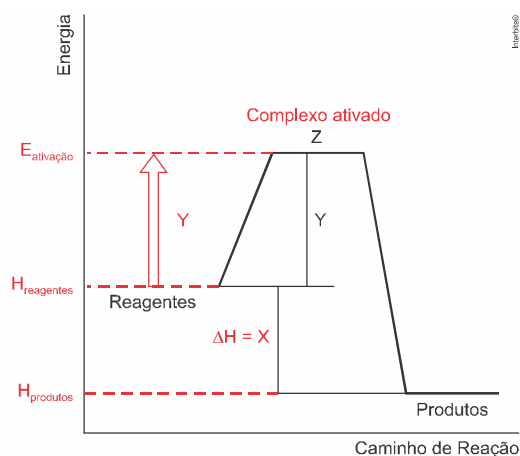
Então,

$$\underbrace{v_2 > v_1}_{25\text{ °C}} > \underbrace{v_3 > v_4}_{4\text{ °C}}$$

Como o sistema é aberto, ocorre escape do gás carbônico formado, ou seja, não é possível estabelecer um equilíbrio.

O aumento da temperatura da água, de 4 °C para 25 °C, levou a um aumento na velocidade da reação, uma vez que aumentou a frequência e a energia de colisão (número de choques) entre as moléculas envolvidas na reação.

QUESTÃO 19



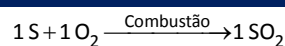
QUESTÃO 20

A reação é uma síntese de um composto do tipo A₂B.

QUESTÃO 21

Como a proporção é de 1 do ácido para 2 da base, 0,004 mol da base neutralizam 0,002 mol do ácido.

QUESTÃO 22



$$\left| \frac{v_S}{1} \right| = \left| \frac{v_{\text{O}_2}}{1} \right| = \left| \frac{v_{\text{SO}_2}}{1} \right| = v_{\text{média}}$$

$$S = 32 \Rightarrow M_S = 32 \text{ g/mol}$$

$$n_S = \frac{m_S}{M_S} = \frac{57,6 \times 1000 \text{ g}}{32 \text{ g} \cdot \text{mol}^{-1}}$$

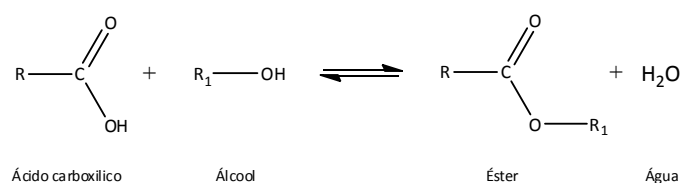
$$n_S = 1800 \text{ mol}$$

$$v_S = \frac{1800 \text{ mol}}{1 \text{ h}} = \frac{1800 \text{ mol}}{3.600 \text{ s}} = 0,5 \text{ mol} \cdot \text{s}^{-1}$$

$$v_{\text{SO}_2} = v_S = 0,5 \text{ mol} \cdot \text{s}^{-1}$$

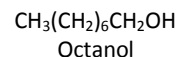
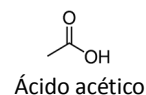
QUESTÃO 23

A reação de obtenção de éster é denominada de esterificação e os reagentes necessários para a obtenção do acetato de octila são: ácido acético e o octanol



R → cadeia de carbonos

Os reagentes são os compostos abaixo:



QUESTÃO 24

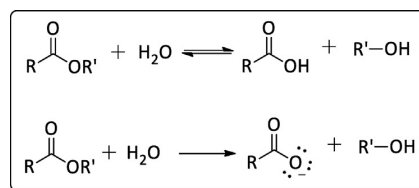
A base é uma tríbase e o seu cátion é trivalente, portanto, o metal é o alumínio.

QUESTÃO 25

3 mols da base neutralizam 1 mol do ácido logo 0,0021 mol da base neutraliza 0,0007 mol do ácido em 100 ml do refrigerante. Como foi pedido em 1 litro teremos 0,007 mol /L.

QUESTÃO 26

A hidrólise ácida de um éster produz um ácido carboxílico e um álcool



QUESTÃO 27

50g de mercúrio se combina com 4g de oxigênio, então: R = 4/50 = 0,8

QUESTÃO 28

Uma concentração 5 % m/v corresponde aproximadamente 5 g/100mL, ou seja, 50g/L.

QUESTÃO 29

Como se trata de um processo endotérmico, o melhor processo será utilizar água quente e ainda triturar as pastilhas para aumentar a superfície de contato e assim, agilizar o processo de dissolução.

QUESTÃO 30

As funções presentes são: amina e ácido carboxílico pois o composto apresenta o grupo amina (NH₂) da função amina e o grupo carboxila (COOH) da função ácido carboxílico.

DISCURSIVAS**HISTÓRIA/SOCIOLOGIA****LUIZ****QUESTÃO 01**

Defendiam o fortalecimento do Exército do povo e uma pauta de grandes reivindicações: igualdade perante a lei; democratização do país, forma republicana de governo, alguns defendiam a extinção da Câmara dos Lordes, a implementação do direito livre de voto masculino, estabelecimento do livre comércio, o fim dos monopólios sociais e econômicos, a execução do rei e proteção do pequeno proprietário, devolução da terra aos camponeses e houve quem defendesse o fim a propriedade.

QUESTÃO 02

Criou a Monarquia Parlamentarista, separou os três poderes (o rei reina. Mas não governa), implantou a liberdade religiosa, criou o voto censitário.

QUESTÃO 03

Defesa da propriedade privada; direito de livre concorrência para respeitar as leis naturais de mercado; fim os monopólios coloniais, abolição do trabalho escravizado, descolonização.

QUESTÃO 04

Foi o fenômeno provocado pela aproximação dos reis absolutistas com os filósofos defensores do Iluminismo. Os reis absolutistas não perderam o poder e promoveram superficiais reformas para agrandar os intelectuais.

QUESTÃO 05

Hobbes conselheiro do rei Carlos, defendeu o absolutismo de direito divino. O segundo, retorna do exílio e defende a monarquia liberal e parlamentarista.

RODRIGO**QUESTÃO 06**

Inconfidência Mineira (1789).

QUESTÃO 07

O Poder Moderador foi instituído por D. Pedro I na Constituição de 1824, visando a centralização do poder na organização do Estado brasileiro. O imperador exerceria esse poder.

QUESTÃO 08

Através do poder moderador, o imperador tinha poderes para dissolver a Câmara dos Deputados e convocar novas eleições, descaracterizando as finalidades do Parlamento. Tradicionalmente, o Parlamento governava o país a partir da representatividade pelo voto cidadão; no parlamentarismo brasileiro, as instituições seriam compostas pelos indicados do imperador.

GABRIEL**QUESTÃO 09**

Havia uma disputa na Europa entre Inglaterra e França pela hegemonia sobre o mundo. Desde o século XVI, a Inglaterra foi derrotando as nações europeias. No século XVI, 1588, a Inglaterra superou a famosa "invencível armada" de Filipe II da Espanha. Em meados do século XVII, a Inglaterra venceu a Holanda no contexto do "Ato de Navegação". Venceu também a França na "Guerra dos Sete Anos", entre 1756-1763. Assim, no início do século XIX, Napoleão Bonaparte, imperador da França montou um império na Europa. Tentando enfraquecer a Inglaterra, Napoleão criou em 1806 o famoso Bloqueio Continental visando isolar sua rival que passava pela Revolução Industrial e necessitava de mercado. A Inglaterra, em busca de mercado, apoiou a transferência da corte portuguesa para o Brasil visando afastá-la de uma ameaça francesa e, também, abrir o mercado brasileiro para os produtos ingleses. Em 1808, a corte portuguesa chegou ao Brasil. O Rio de Janeiro, capital do Brasil, foi a cidade escolhida para sediar a corte. Inúmeras mudanças ocorreram o Brasil, entre elas: Criação do Banco do Brasil e da imprensa régia, jardim botânico, teatro, faculdade de medicina, biblioteca e a chegada da "Missão Francesa", entre outros.

QUESTÃO 10

O pai (branco) à frente dos demais membros da família simboliza a autoridade e o poder dos homens sobre as mulheres na sociedade da época. O lugar ocupado pela dona de casa (branca) na fila, atrás dos filhos - fossem esses meninos ou meninas - e à frente dos escravos, evidencia, respectivamente, seu papel de mãe dos filhos do marido e de administradora de um lar extenso. A mulher branca exercia, portanto, o domínio sobre os escravos e as escravas no espaço da casa. As redes de poder e hierarquia envolvendo a própria comunidade negra também são perceptíveis na imagem: os escravos(as) que aparecem com melhores vestimentas provavelmente desfrutavam uma posição vantajosa em relação aos seus pares na hierarquia social. Os pés descalços marcam a condição de escravo, diferenciando-os dos libertos e dos livres.

QUESTÃO 11

O governo de D. João VI proporcionou uma série de melhorias na cidade do Rio de Janeiro e beneficiou os grandes proprietários e comerciantes das capitanias do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais que, por estarem próximos da Corte, desfrutavam de privilégios, proteção e prestígio social. A política joanina gerou um aumento significativo dos impostos para a manutenção da Corte na cidade do Rio de Janeiro, que passou a ser identificada como "nova Lisboa", sobretudo por aqueles que habitavam as demais regiões do Brasil. Comentava-se que o Rio de Janeiro passara a sediar grupos que defendiam os interesses "portugueses" oprimindo os "brasileiros" do restante do país. Sendo assim, o domínio político da colônia passara de Lisboa para o Rio de Janeiro. A Revolução Pernambucana de 1817 constitui um exemplo de tal insatisfação.

FILOSOFIA**LEANDRO MENEZES****QUESTÃO 12**

O Estado é a instância jurídica que se encarrega de estabelecer os limites das ações humanas indispensáveis para a vida em sociedade; é ele o responsável pela mediação dialética entre as paixões humanas e a razão, sem que a primeira seja anulada para que a segunda prospere. O Estado é a união do concreto (as paixões) e do ideal (a razão), cujo produto é o progresso da consciência até alcançar o estágio da vida ética no Estado como realização da ideia de liberdade, um momento em que o espírito do tempo tenha realizado, ou atualizado, aquilo que ele é capaz de ser.

QUESTÃO 13

A Moral de Escravo, segundo Nietzsche, constitui-se em reação à que ele chama de Moral dos Nobres, nascida anteriormente, cuja característica fundamental é uma atitude e modo de existência afirmativo, de valoração e de intensificação da vida e, consequentemente, de afirmação de todos os valores que se geram dessa atitude, a saber: a afirmação de si, da vida e dos instintos (pulsões), do desejo e do prazer, do corpo, da coragem, do orgulho, da alegria e do estado de alma elevado. Na Moral dos Nobres afirma-se a plenitude da força, a ação e a potência criadora, de tal modo que a felicidade, nesta Moral, não se separa da própria ação e afirmação de si. O modo de existência da Moral dos Nobres orgulha-se alegremente de dizer "Nós, os nobres, nós, os bons, belos e felizes", desprezando, portanto, todas as atitudes opostas a essa ação afirmativa: despreza o covarde, o medroso, o mesquinho, o que se rebaixa a si mesmo, o submisso, o adulator e o que se permite humilhar, em suma, o fraco e a passividade reativa de seu modo de existência.

A Moral de Escravo, constituída numa atitude reativa em relação à Moral dos Nobres, caracteriza-se por um modo de existência que é, desde sua origem, negativo, isto é, justamente um dizer "não" ao modo de existência da Moral dos Nobres, uma vez que aqueles que moldam sua existência sob a Moral de Escravo se ressentem de não se virem a si mesmos como fortes, mas, ao contrário, têm na fraqueza, na impotência e na passividade e na atitude rebaixada a sua constituição. Daí a Moral de Escravo se caracterizar também por uma Moral dos Fracos. Esta Moral de Escravos ou dos Fracos gera-se, pois, justamente a partir do Ressentimento, isto é, de um despeito e de um rancor a tudo que não é pautado pela fraqueza e pela subserviência. Constitui-se, portanto, a partir de uma reação e de uma vingança imaginária contra todos os valores gerados pela Moral dos Nobres, invertendo-os e gerando seus valores exclusivamente a partir da força reativa do ressentimento tais como: negação de tudo que não se reconhece como "igual a si", isto é, de tudo que não é "fraco e abnegado"; negação da vida, dos instintos, dos desejos, dos prazeres e de tudo que se liga ao corpo; valoração da razão sobre os instintos e como controle do corpo e dos desejos (ideal ascético) e de um mundo transcendente além-morte; valoração da atitude de passividade e de submissão, contidas na suposta virtude cristã da humildade; valoração do sofrimento, da infelicidade neste mundo terreno, da culpa como força que se volta contra si mesmo (má-consciência) e do estado de subserviência, típico do espírito gregário ou de rebanho. Na Moral de Escravos, os fracos e os impotentes, em vez de agir com afirmação alegre de sua própria força e até mesmo inocência, reagem meramente, tomados de sentimentos hostis e venenosos contra tudo o que é diferente deles. Sua ação é sempre reativa, nunca franca, mas sempre desonesta por refúgios, por subterfúgios e por caminhos ocultos. Nessa Moral de Escravos, a vontade de potência torna-se vontade de nada e a vida é valorada como fraqueza e mutilação. É o niilismo negativo que se impõe nessa Moral dos fracos, e a vontade de potência deixa de ser a potência criadora para ser potência de dominação.

QUESTÃO 14

- essência/existência;
- natureza humana;
- liberdade;
- má-fé.

QUÍMICA**ALEX****QUESTÃO 15**

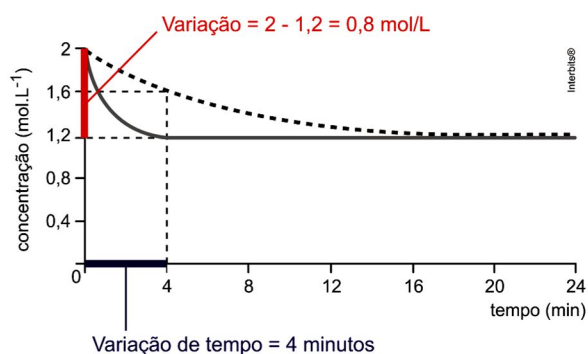
- A poupa da fruta escurece com maior rapidez quando esmagada, pois a superfície de contato aumenta, aumentando assim o número de colisões efetivas.
- O papel da enzima polifenoloxidase nesse escurecimento é de catalisador, ou seja, diminui a energia de ativação e, consequentemente, aumenta a velocidade da reação de oxidação.

QUESTÃO 16

- 120 KJ.
- 20 KJ.
- 150 KJ.
- 50 KJ.

QUESTÃO 17

De acordo com o gráfico temos a seguinte variação no consumo de reagente: $2,0 - 1,2 = 0,8 \text{ mol} \cdot \text{L}^{-1}$.



Produto formado: $0,8 \text{ mol} \cdot \text{L}^{-1}$

Massa molar do produto: $12 \times 7 + 6 \times 1 + 16 \times 2 = 122 \text{ g} \cdot \text{mol}^{-1}$.

Cálculo da velocidade média de formação de produto:

$$\Delta m = 0,8 \times 122 \text{ g} \cdot \text{mol}^{-1} = 97,6 \text{ g}$$

$$\Delta T = 4 \text{ minutos.}$$

$$v = \frac{\Delta m}{\Delta T} = \frac{97,6 \text{ g}}{4 \text{ min.}} = 24,4 \text{ g} \cdot \text{min}^{-1}$$

TASSO**QUESTÃO 18**

Como a proporção é de 1 para 1, então, $0,8 \text{ mol}$ de HBr neutralizará $0,8 \text{ mol}$ da base, ou seja, 32 gramas.

QUESTÃO 19

Como a proporção é de 1 para 2, então $0,04 \text{ mol}$ do ácido neutralizará $0,02 \text{ mol}$ da base em 50 mL. Logo em 1 litro será $0,04$.

QUESTÃO 20

Como a proporção é de 1 para 1, então, $0,06 \text{ mol}$ da base neutralizará $0,06 \text{ mol}$ do ácido o que equivale a $0,06 \text{ litro}$ do mesmo já que sua concentração é de 1 mol/L .

QUESTÃO EXTRA

Os estados de oxidação são respectivamente $1-$, $1+$, zero, $5+$ e $7+$.

PAULO JR**QUESTÃO 21**

- HNO_3 = Ácido nítrico.
- NaHCO_3 = Hidrogenossal.

QUESTÃO 22

- $\text{SO}_3 + \text{H}_2\text{O} \rightarrow \text{H}_2\text{SO}_4$.
- CaO = Óxido de cálcio, pois apresenta o maior caráter iônico entre os outros mencionados.

QUESTÃO 23

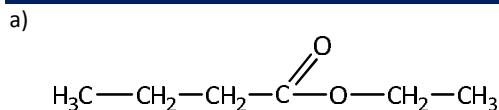
- a) Piramidal.
 b) Ligações de hidrogênio, devido, ao grupo -OH.

QUESTÃO 24

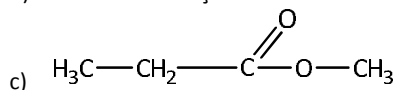
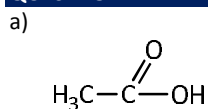
- a) A molécula BF₃ é trigonal planar.
 b) PCl₅ = bipiramidal triangular.

QUESTÃO 25

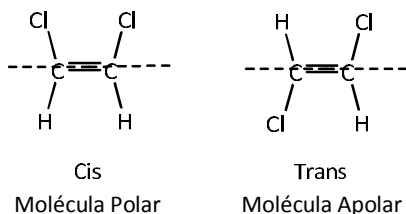
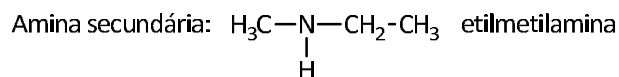
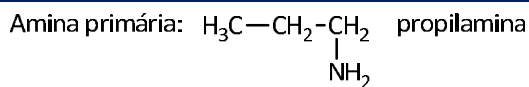
- a) Decomposição ou análise
 b) $2\text{H}_2\text{O}_{(l)} \rightarrow 2\text{H}_{2(g)} + \text{O}_{2(g)}$
 36g _____ 4g
 72g _____ x = 8g
 Resposta: H_{2(g)} = 8g

RUBÃO / ORLANDO**QUESTÃO 26**

- b) Isomeria de função.

**QUESTÃO 27**

- b) H₃C-O-CH₃

QUESTÃO 28**QUESTÃO 29****QUESTÃO 30**

- a) 3
 b) I.O.A = 2ⁿ
 I.O.A = 2³ = 8 $\left\{ \begin{array}{l} 4d \\ 4l \end{array} \right.$
 c) álcool e ácido carboxílico.

QUESTÃO EXTRA

- a) I e II.
 b) III e IV.
 c) V e VI.
 d) VII e VIII.